

1.4.1. As transformações da vida urbana

Crescimento

Aumento da população

População urbana ultrapassa a população rural no mundo
industrializado

- Nova sociabilidade

Massificação

Tempos livres → cultura do ócio, distrações

Esplanadas, cinemas, salões de baile, desporto...

Viagens

Mudança de comportamentos na mulher

Sair, novo vestuário, convívio sexo oposto

Vertigem da velocidade. 

- Crise dos valores tradicionais

Espírito de confiança e de otimismo postos em causa
pela I Guerra Mundial

Substituídos por descrença e pessimismo

A Decadência do Ocidente, de Oswald Spengler

Tudo posto em causa:

Família

Papel da mulher

Moral

Religião

→ **Anomia social** [conceito pág. 47].



- A emancipação feminina

pág. 48, documento 38.



Reivindicações de 1850:

Direito à propriedade dos seus próprios bens

Tutela dos filhos

Acesso à educação

Trabalho socialmente valorizado

Reivindicações de 1900:

Suffragettes (sufragistas): direito ao voto

Emmeline Pankhurst



Portugal: Liga Republicana das Mulheres

Portuguesas (1909); Associação de Propaganda

Feminista – Ana de Castro Osório, [Carolina](#)

[Beatriz Ângelo](#), Adelaide Cabete...



Ana de Castro Osório
(escritora)



Adelaide Cabete
(médica)

-A emancipação feminina (continuação)

Importância da I Guerra Mundial

“Obrigadas” a trabalhar em empregos “masculinos”
(fábricas, por exemplo)

Participação na guerra – enfermeiras e motoristas

Autonomia económica

Início do reconhecimento do seu valor.



1.4.2. A descrença no positivismo e as novas concepções científicas

Descrença no positivismo [Auguste Comte → ver 11º ano]

Filosofia: Henri Bergson; intuicionismo (revela o que não é aparente, como a atividade psíquica)


Microfísica: Max Planck; *quantum* / (troca de energia em pequeníssimas quantidades, descontinuidade) → física quântica

Niels Bohr: não existem regras fixas, imprevisibilidade

Macrofísica: Albert Einstein, Teoria(s) da relatividade (o tempo não é uma variável constante) →

→ **Relativismo.**

As concepções psicanalíticas

[Sigmund] Freud: 

Psicologia analítica ou **psicanálise**

consciente

subconsciente

inconsciente

recalcamentos [devido aos traumas]

neuroses

importância da libido

Tratamento

livre associação

hipnose

análise de sonhos

Influência nas massas e nas manifestações artísticas
(literatura, por exemplo).

1.4.3. As vanguardas: rutura com os cânones

Conceito de vanguarda:

Rejeita

Inova

Antecipa

- Fauvismo

pp. 56-58, diversos quadros

Matisse, Vlaminck, Rouault

Vanguarda francesa, início do séc. XX (1905)

Cores intensas aplicadas arbitrariamente

Primado da cor sobre a forma

Inexistência de sombreados

Cor aplicada em pinceladas curtas ou pontos
(pontilhismo)

Arte revela a “verdade” para além dos sentidos

Inexistência de preocupações sociais ou psicanalíticas.

- Expressionismo

pp. 59-61, diversos quadros

- Kirchner, ...: *Die Brücke (A ponte)*

Vanguarda alemã (Dresden, Berlim, Munique), início do séc.
XX (1905 - contemporâneos dos fauvistas)

Cores intensas, manchas cromáticas

Formas simples, infantis, africanas

Preocupações sociais, psicanalíticas, angústia, depressão

- Kandinsky, Franz Marc...: *Der Blaue Reiter (O cavaleiro azul)*

Alemanha (Munique, 1911)

Mais lírico / onírico.

- Cubismo

Pág. 62, *Les Femmes d'Alger (O Grande Baie)*

- Pablo Picasso, Braque

Eliminação da perspectiva renascentista

Representação de um objeto através dos vários pontos de vista

- Cubismo analítico

Representação da realidade (paisagens) através de cubos, cones, esferas

Proximidade ao abstracionismo →

- Cubismo sintético

Afastamento do abstracionismo, regresso à cor, inclusão dos elementos fundamentais, eliminação dos pormenores

Colagens nas telas de outros materiais (espelhos...).

- Abstracionismo

pp 68-71, figuras

- Abstracionismo sensível ou lírico

Kandinsky (nascido na Rússia)

O quadro vale pela cor que não pode estar limitada a um objeto concreto

O belo vem do interior da alma (“necessidade interior”)

Recurso sistemático à curva

- Abstracionismo geométrico

Piet Mondrian (holandês)

Recusa do individualismo e, por isso, dos sentimentos

Procura da “realidade pura”

Grandes superfícies retangulares, monocromáticas, delimitadas por retas negras.

- Futurismo

Pág. 72, Doc. 63:

- Marinetti (italiano): *Manifesto Futurista* (1909)

Elogio da máquina, da velocidade e da guerra

Radicalismo (nihilismo)

Difusão dos princípios futuristas às diversas formas artísticas

Representação do movimento nos quadros através de imagens

sobrepostas →



- Dadaísmo (Surge na Suíça)

Recusa da arte (*anti-arte*), provoca o espectador

“assemblages” (espécie de colagens)

Composições ao acaso →



“Ready-made” (objetos colocados fora do contexto e transformados em arte) Pág. 76.



Vitória de
Samotrácia



- Surrealismo

- André Breton (francês): *Manifesto Surrealista* (1922)

Recusa da realidade exterior como inspiração

Procura do inconsciente do artista - sonho

Não aponta limites formais

Cadavre Exquis

Magritte

Dali

[Max Ernst](#)

- Literatura

Exemplo: Karawane (p. 83)

KARAWANE
jollanto bambô à tali bambô
gossopo m'ôla fado horeen
égiga geramen
lôgo m'ôla m'ôla kuje
holôka holôka
anôgo ôneg
ôlogo bung
blôgo bung
bousso fatafa
ô m'ô
schampa wulla wulla ôôô
huj fatô gôren
ôôôôô zôôôôô
môôôô sôôôôô ôôôôô
tumba ba- umi
ôôôôô
ba - umi

1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura







Homenagem na Assembleia da República – 11.outubro.2012



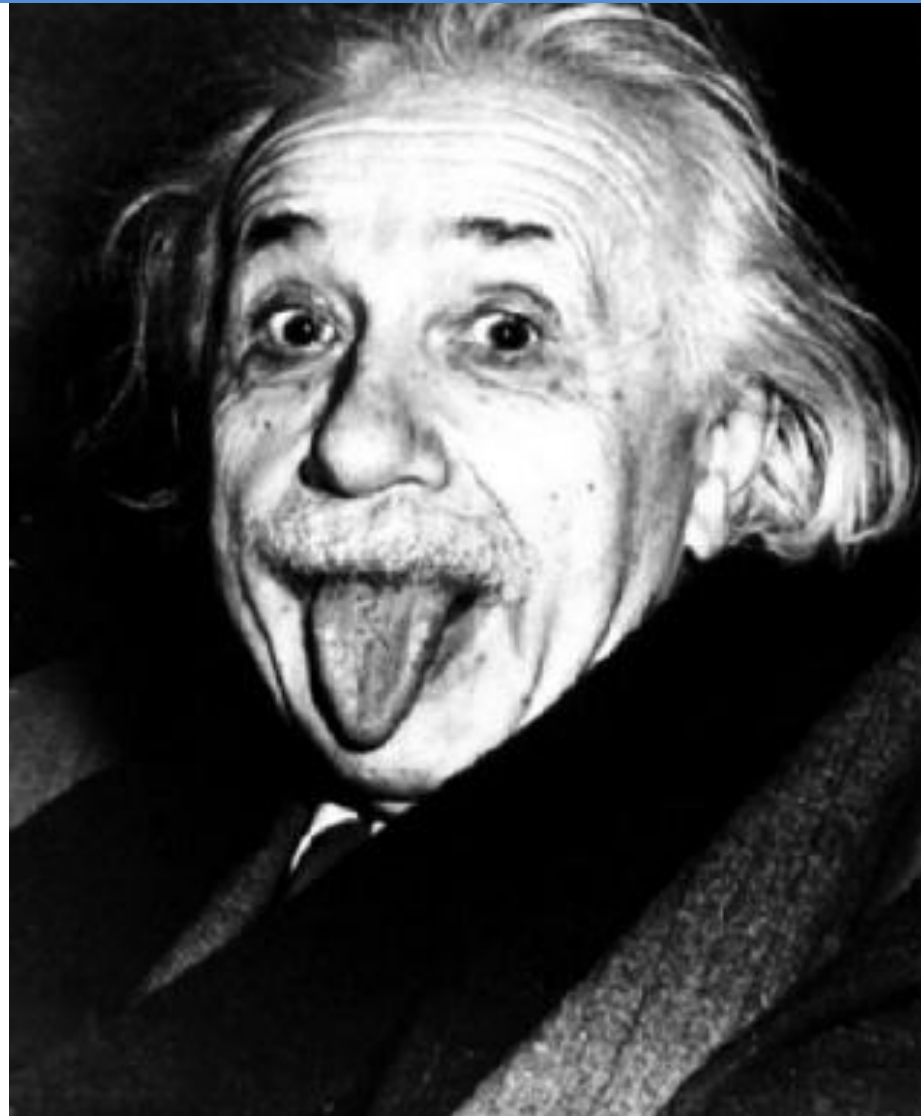
A Assembleia da República, a UMAR e Faces de Eva-CESNOVA convidam V. Exa a participar na **Sessão de Homenagem a Carolina Beatriz Ângelo**, no dia 11 de outubro, no Salão Nobre da Assembleia da República, das 10h00 às 13h00.

A evocação do voto de Carolina Beatriz Ângelo, republicana e feminista, a 28 de maio de 1911, constitui um ato de elevado significado político. Este ato de ousadia, em que pela primeira vez, em Portugal e no Sul da Europa, uma mulher exerceu o direito de voto, constituiu um fator impulsionador da conquista do espaço público pelas mulheres.

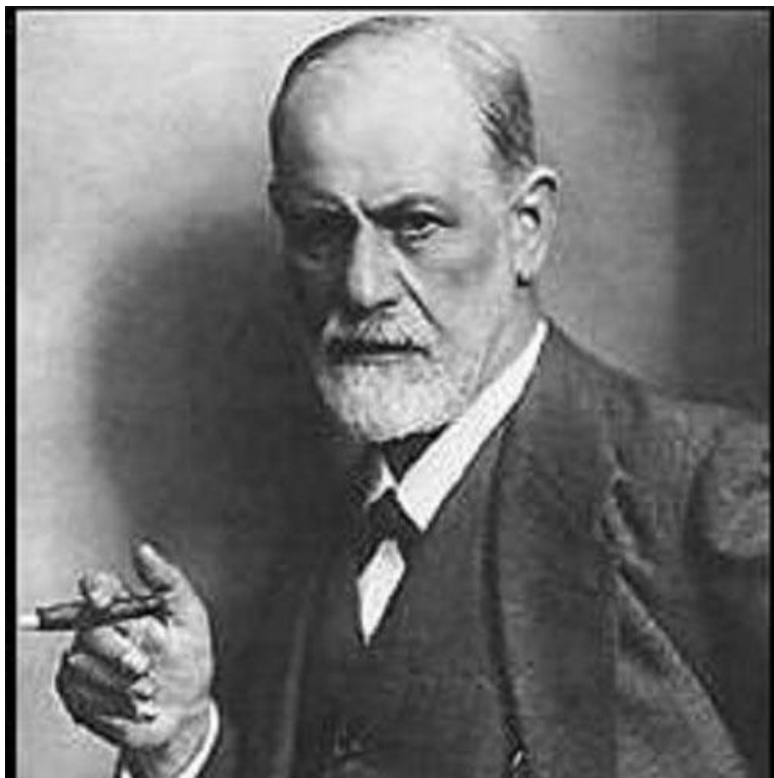


Informações: 21 391 90 57 / 21 391 96 25 / cic.rp@ar.parlamento.pt





WHAT'S ON A MAN'S MIND

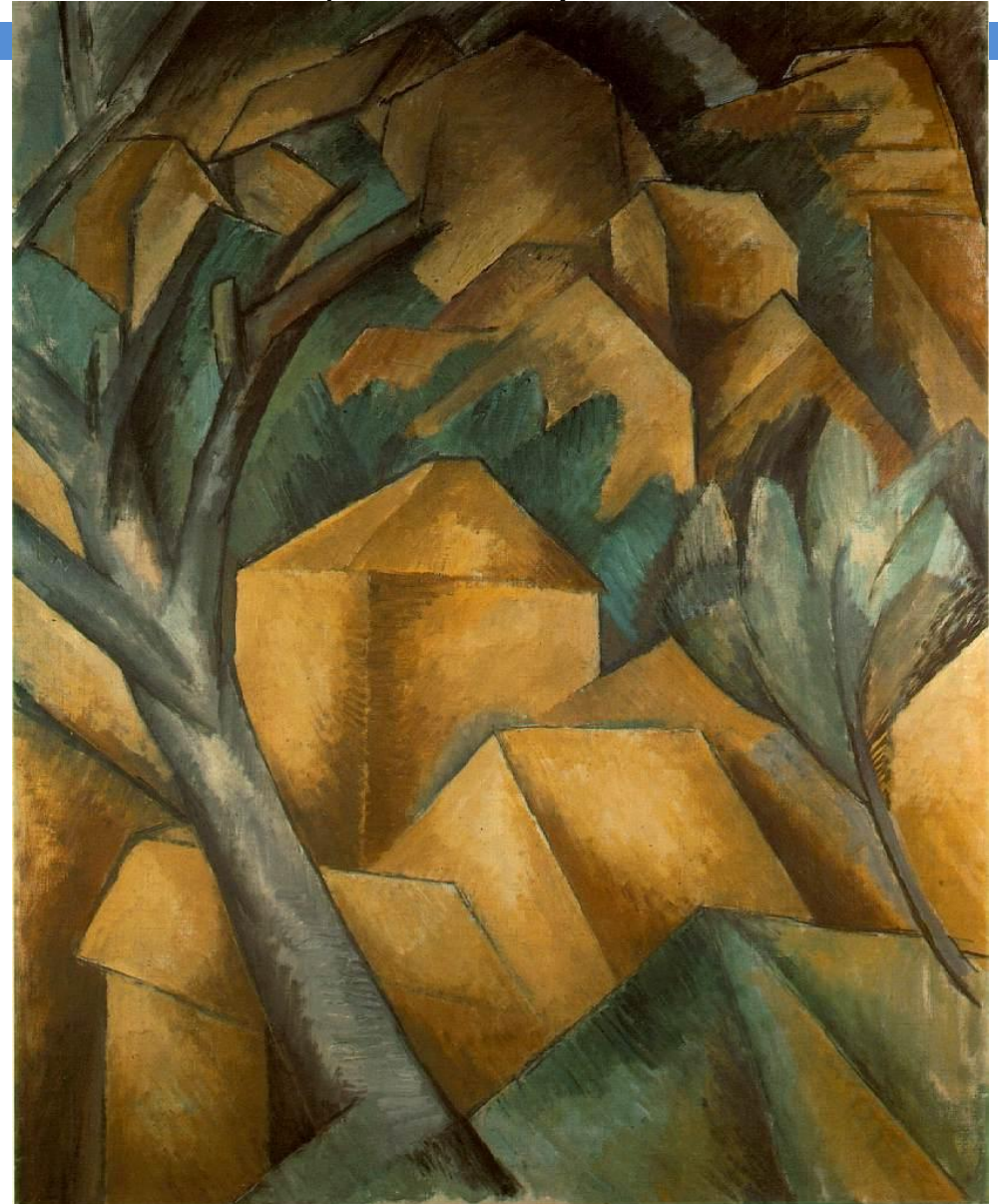


1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura

Georges Braque

Maisons

O copo de absinto





Nike of Samothrake
(Vitória de Samotrácia)
Louvre, Paris



*Giaco
mo
Balla*

*Dyna
mism
of a
Dog
on a
Leash,*

1912



1. Pegue num jornal.
 2. Pegue numa tesoura.
 3. Escolha no jornal um artigo com o comprimento que pretende dar ao seu poema.
 4. Recorte o artigo.
 5. Em seguida, recorte cuidadosamente as palavras que compõem o artigo e coloque-as num saco.
 6. Agite suavemente.
 7. Depois, retire os recortes uns a seguir aos outros.
 8. Transcreva-os escrupulosamente pela ordem que eles saíram do saco. O poema parecer-se-á consigo.
- E você será um escritor infinitamente original, de uma encantadora sensibilidade, ainda que incompreendido pelas pessoas vulgares.

Tristan Tzara (dadaísta)



KARAWANE

jolifanto bambla ô falli bambla

grossiga m'pfa habla horem

égiga goramen

higo bloiko russula huju

hollaka hollala

anlogo bung

blago bung

blago bung

bosso fataka

ü üü ü

schampa wulla wussa ólobo

hej tatta gôrem

eschige zunbada

wulubu ssubudu uluw ssubudu

tumba ba- umf

kusagauma

ba - umf

Hugo Ball



Tu primera
mirada
tu primera
mirada de pasión

Aún la siento clavada
como un puñal dentro del corazón ...

"EL PUÑAL"

S
A
LUT
M
O N
D E
DONT
JE SUIS
LA LAN
GUE È
LOQUEN
TE QUESA
BOUCHE
O PARIS
TIRE ET TIRERA
T O U JOURS
AUX A L
LEM ANDS

Apollinaire

Caligramas